

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 06/03/2023 a 10/03/2023

	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.325,50	1.132,50	1.093,00	-17,54%	-3,49%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.270,00	1.080,00	1.000,00	-21,26%	-7,41%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	1.180,00	1.040,00	980,00	-16,95%	-5,77%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.340,00	1.170,00	1.140,00	-14,93%	-2,56%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.340,00	1.180,00	1.140,00	-14,93%	-3,39%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.340,00	1.150,00	1.120,00	-16,42%	-2,61%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	730,00	665,00	665,00	-8,90%	0,00%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	780,00	671,00	671,00	-13,97%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	730,00	675,00	640,00	-12,33%	-5,19%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	720,00	645,00	620,00	-13,89%	-3,88%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	227,63	186,23	181,36	-20,33%	-2,62%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.231,80	2.140,20	2.135,40	-4,32%	-0,22%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,0463	5,2039	5,1681	2,41%	-0,69%

Notas: Preço mínimo (safra 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.093,00	1.151,94		1.120,22
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	665,00		670,80	651,29

MERCADO EXTERNO

As preocupações em relação ao cenário de oferta e demanda global geram volatilidade nos preços, no entanto sem quedas muito expressivas. Os estoques atuais são considerados baixos e favorecem a sustentação dos preços do café nas Bolsas de Nova Iorque e Londres. Em relação à demanda, permanece a preocupação com a sustentação do consumo diante do risco de recessão econômica em muitos países.

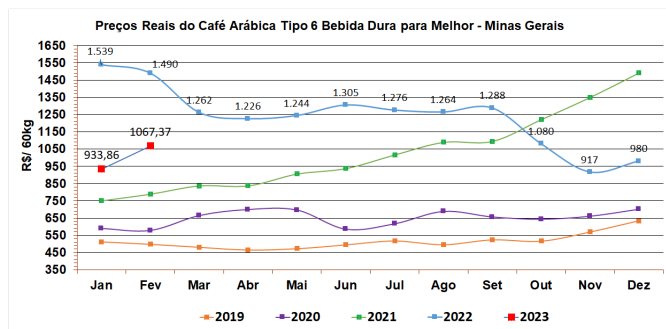
Os problemas climáticos que prejudicaram a produção de café nos últimos anos influenciaram a redução dos estoques globais. Na temporada atual é esperada uma recuperação da produção em importantes países produtores, como Brasil e Colômbia, o que deve contribuir para a recuperação dos estoques desses países.

Em fevereiro deste ano, a Colômbia produziu cerca de 1,02 milhão de sacas de 60 kg, o que representa um aumento de 10,0% na comparação com igual período de 2022, segundo dados da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia (FNC). Ainda de acordo com a FNC, a exportação do café colombiano ficou em 928,0 mil sacas de 60 kg em fevereiro de 2023, o que representa uma baixa de 8,0% na comparação com igual período do ano passado.

MERCADO INTERNO

Os preços domésticos do café apresentaram queda na última semana, influenciados pelo recuo das cotações no exterior e desvalorização do dólar no Brasil. A aproximação da colheita da safra 2023, prevista para abril em muitas regiões produtoras, também influencia a queda dos preços no mercado interno.

Após safras prejudicadas por adversidades climáticas em 2021 e 2022, a estimativa de aumento na produção de 2023 contribui para a recuperação dos estoques brasileiros. As chuvas nos primeiros meses de 2023 foram consideradas boas para a fase de enchimento dos grãos, no entanto os produtores seguem retraídos nas negociações. Com os estoques atuais baixos, os produtores têm a expectativa de preços firmes em 2023, mesmo com o crescimento da produção neste ano.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

A primeira estimativa da Conab para a safra 2023 indica uma produção de 54,9 milhões de sacas de 60 kg, o que representa um aumento de 7,9% em relação ao ano anterior.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil exportou cerca de 5,5 milhões de sacas de 60 kg de café no primeiro bimestre de 2023, volume que representa uma redução de 23,4% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados disponibilizados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Entre os motivos para esta redução na exportação de café estão a redução da taxa de câmbio no período, a queda das cotações no exterior e a restrição dos estoques internos.

Em 2022, o Brasil exportou 39,8 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma redução de 6,3% na comparação com o ano anterior, segundo dados do MDIC. Essa redução foi influenciada pela restrição da disponibilidade interna de café após limitação da produção nas safras 2021 e 2022.

DESTAQUE DO ANALISTA

A ampliação da oferta de café durante a colheita da safra 2023 não deve resultar em redução expressiva dos preços em razão dos baixos estoques remanescentes das safras 2021 e 2022.